

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

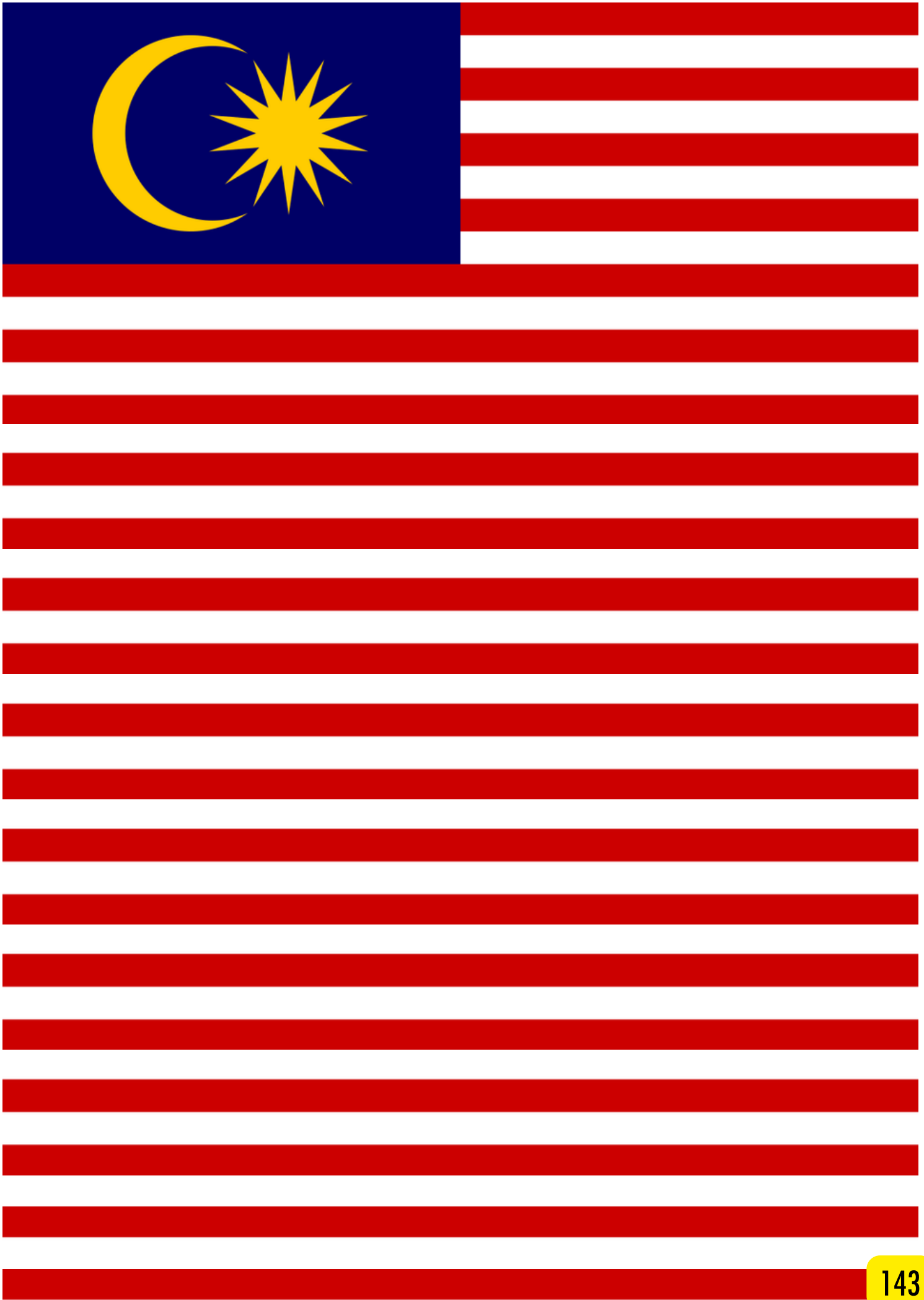


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO DE COURO DO BRASIL PARA A MALÁSIA

Data: 15/06/2025

Posto: Kuala Lumpur/Malásia

Palavras-chave: Malásia. Couro. Exportação

Responsável: Dalci de Jesus Bagolin

SUMÁRIO:

Este relatório analisa o histórico e o potencial da exportação de couro brasileiro (HS 41) para a Malásia. As exportações brasileiras para a Malásia mostraram volatilidade, com pico em 2022 e declínio subsequente. Apesar disso, o robusto crescimento projetado para o mercado malásio de artigos de couro sinaliza demanda contínua. O Brasil exporta predominantemente couro bovino em estágios avançados de preparo (HS 4107), base para maior valor agregado. As oportunidades residem em expandir a participação de mercado, alinhando a oferta aos segmentos de alta demanda (calçados, automotivo, moveleiro) e focando em produtos de maior valor, qualidade, certificações e sustentabilidade. Recomenda-se abordagens setoriais específicas, parcerias locais, promoção da qualidade e sustentabilidade do couro brasileiro, e cumprimento das regulamentações de importação.

Potencial de Exportação de Couro do Brasil para a Malásia

I. VISÃO GERAL DO MERCADO DE IMPORTAÇÃO DE COURO DA MALÁSIA (CÓDIGO HS 41)

A. Tamanho do Mercado e Dinâmica Geral

O mercado de importação de couro (HS 41) da Malásia é considerável e relativamente estável, com um valor médio anual em torno de USD 70 milhões entre 2020 e 2024 (2020: USD 69,241 mi; 2021: USD 72,446 mi; 2022: USD 70,724 mi; 2023: USD 72,111 mi; 2024: USD 69,492 mi). Flutuações anuais podem ser atribuídas à volatilidade de preços globais, ciclos de estoque e condições econômicas. O crescimento para exportadores dependerá da conquista de participação de mercado ou do fornecimento de couros especializados.

B. Principais Fornecedores e Cenário Competitivo

A Malásia vem diversificando suas fontes de importação, com Itália, Índia, Iêmen, Tailândia e China entre os principais fornecedores de 2020 a 2024. Em 2024, Itália (USD 16,794 mi) e Índia (USD 16,634 mi) lideraram as exportações. A presença de países com diferentes propostas de valor (qualidade italiana vs. custo/volume asiático) indica um mercado competitivo que exige uma clara definição da proposta de valor brasileira.

C. Participação de Mercado do Brasil

As exportações brasileiras de couro (HS 41) para a Malásia tem sido voláteis: USD 4,403 mi (2020), USD 6,657 mi (2021), pico de USD 8,554 mi (2022), caindo para USD 5,308 mi (2023) e USD 3,989 mi (2024). A participação de mercado do Brasil variou de 12,1% em 2022 para 5,7% em 2024, quando ocupou a 7ª posição entre os fornecedores. Essa instabilidade sugere a necessidade de uma estratégia de longo prazo.

Tabela 1: Importações da Malásia de Peles em Bruto, Peles e Couro (HS 41) - Principais Fornecedores e Posição do Brasil (USD Mil)

Exportadores / Valor Importado	2020	2021	2022	2023	2024
Mundo	69.241	72.446	70.724	72.111	69.492
Itália	18.797	19.330	16.775	16.957	16.794
Índia	18.989	16.968	14.861	16.288	16.634
Iêmen	5.702	6.019	9.360	7.543	7.709
Tailândia	4.353	6.203	5.615	7.032	7.123
China	5.552	5.153	3.715	6.340	5.613
Vietnã	2.499	2.070	9.69	3.188	5.103
Brasil	4.403	6.657	8.554	5.308	3.989
Indonésia	3.496	3.922	3.687	2.539	2.193

Fonte: ITC Trade Map, com base em estatísticas do Department of Statistics Malaysia (DOSM) e UN COMTRADE.

II. COMÉRCIO BILATERAL DE COURO ENTRE BRASIL E MALÁSIA: UMA ANÁLISE DETALHADA

A. Desempenho Histórico da Exportação Brasileira

A volatilidade das exportações de couro brasileiro (HS 41) para a Malásia, com pico de USD 8,554 milhões em 2022 e queda para USD 3,989 milhões em 2024, sugere dependência de fatores conjunturais. É crucial entender as causas dessa flutuação para uma estratégia de exportação sustentável.

B. Detalhamento das Exportações Brasileiras e Importações Malásias por Subcategorias

As exportações brasileiras para a Malásia concentram-se quase exclusivamente em HS 4107 ("Couro de bovinos preparado após curtimenta ou após secagem..."), com USD 3,989 milhões em 2024.

As importações totais da Malásia de HS 4107 cresceram de USD 43,40 milhões em 2020 para USD 58,70 milhões em 2024, indicando alinhamento com a principal oferta brasileira. Em contraste, as importações malásias de HS 4104 (incluindo wet blue) caíram drasticamente de USD 12,73 milhões em 2020 para USD 139 mil em 2024, sinalizando um mercado em encolhimento para este tipo de couro na Malásia, apesar do Brasil ser um grande exportador global de HS 4104. Isso reforça a estratégia de focar no HS 4107 para a Malásia. A diversificação para outros couros preparados com demanda na Malásia (ex: HS 4112, couros de ovinos preparados, onde a Malásia importou USD 725 mil globalmente em 2024, sem participação brasileira) pode ser considerada.

C. Análise Comparativa: Brasil-Malásia vs. Exportações Globais do Brasil

As exportações globais do Brasil de HS 4107 foram de USD 564,214 milhões em 2024. A Malásia representou cerca de 0,71% desse total em 2024, uma pequena parcela. Contudo, o Brasil chegou a deter 15,27% do mercado de importação de HS 4107 da Malásia em 2022 (USD 8,543 milhões de um total de USD 55,963 milhões importados pela Malásia). Em 2024, essa participação caiu para 6,80% (USD 3,989 milhões de USD 58,697 milhões). Isso indica um potencial claro para o Brasil recuperar e expandir sua presença neste segmento específico no mercado malásio.

Tabela 2: Exportações de Couro do Brasil para a Malásia por Códigos de Produto Chave (subposições HS 41) - Valor (USD Mil, 2024)

Código do Produto	Rótulo do Produto	Importações da Malásia do Brasil	Exportações do Brasil para o Mundo	Importações da Malásia do Mundo
4107	Couro preparado após curtimenta ou após secagem "incl. couro apergaminhado", de bovinos...	3.989	564.214	58.697
4104	Peles curtidas ou crust de bovinos "incl. búfalos" ou de equídeos, depiladas...	0	645.802	139
4102	Peles em bruto de ovinos, frescas, ou salgadas, secas, tratadas pela cal, picladas ou conservadas de outro modo...	0	0	8.373

Fonte: ITC Trade Map, com base em estatísticas do Department of Statistics Malaysia (DOSM) e UN COMTRADE.

III. PRINCIPAIS SEGMENTOS DE DEMANDA POR COURO NA MALÁSIA

A demanda por couro na Malásia é impulsionada por várias indústrias de transformação. Compreender as características e tendências desses segmentos é fundamental para que os exportadores brasileiros possam alinhar sua oferta de forma eficaz.

A. A Indústria de Calçados da Malásia: Demanda e Tendências de Couro

A indústria de calçados é um dos principais consumidores de couro na Malásia e representa um segmento de alta prioridade para os exportadores. De acordo com dados de mercado, o setor de calçados é o maior dentro do mercado de artigos de couro da Malásia, avaliado em USD 2,08 bilhões em 2024. Mais significativamente, projeta-se que seja o segmento de crescimento mais rápido, com uma Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) de 10,53% entre 2025 e 2032.² Este dinamismo indica oportunidades crescentes para fornecedores de couro. Em termos de tipos de couro preferidos, o "Couro Genuíno" (Genuine Leather) é apontado como o segmento de tipo de couro com crescimento mais rápido, enquanto o "Couro de Grão Integral" (Full Grain Leather) representa o maior segmento em valor.² A Malaysian Footwear Manufacturers Association (MFMA) é uma importante associação do setor, e o contato com tais entidades pode ser benéfico para networking e obtenção de informações de mercado.³ A adequação do couro bovino brasileiro preparado (HS 4107) para aplicações em calçados, alinhada às preferências por tipo e grau de qualidade, é um fator chave para o sucesso neste segmento.

B. A Indústria Automotiva da Malásia: Oportunidades em Estofados de Couro

O setor automotivo malaio oferece oportunidades para o fornecimento de couro para estofados, embora com exigências de qualidade e especificações técnicas rigorosas. Empresas como o Pecca Group são atores significativos neste mercado, especializando-se em capas de assento de couro automotivo tanto para Fabricantes de Equipamento Original (OEMs) quanto para o mercado de reposição (REM).⁵ Essas empresas utilizam tanto couro genuíno quanto materiais sintéticos (leatherette).

A Pecca Group, por exemplo, enfatiza a qualidade, personalização e possui certificações relevantes como ISO 9001 e IATF 16949.⁶ O couro automotivo demanda alta resistência ao desgaste, proteção UV, ausência de migração de cor em condições úmidas e resistência a fungos.⁸ Embora possa representar um volume menor em comparação com a indústria de calçados, o setor automotivo busca couros de alto desempenho e que atendam a padrões internacionais. Esta é uma oportunidade de nicho para exportadores brasileiros capazes de cumprir essas exigências, potencialmente oferecendo contratos de maior valor agregado.

C. A Indústria Moveleira da Malásia: Consumo e Preferências de Couro

A indústria de móveis da Malásia também utiliza couro, mas enfrenta desafios específicos. O custo das matérias-primas, incluindo o couro, pode representar aproximadamente 60% dos custos totais de produção, tornando o setor sensível a flutuações de preço.⁹ Além disso, há uma concorrência crescente de alternativas sintéticas, muitas vezes percebidas como mais ecológicas.⁹

No entanto, há uma crescente conscientização e demanda por sustentabilidade na indústria moveleira. Alguns fabricantes buscam ativamente materiais e práticas de produção ecologicamente corretas.⁹ Empresas como a Ct Haup Heng, por exemplo, aderem a práticas éticas em sua cadeia de suprimentos (SEDEX).¹¹ O Malaysian Furniture Council (MFC) é o principal órgão representativo do setor.¹² Dados do Produto Interno Bruto (PIB) da Malásia indicavam que a manufatura de "Produtos de Couro e Correlatos" contribuiu com MYR 206 milhões e a "Manufatura de Móveis" com MYR 1.298 milhões em março de 2019 ¹⁴, fornecendo uma noção da escala relativa, embora a primeira categoria seja mais ampla que apenas couro para móveis. Para os exportadores brasileiros, este segmento é sensível ao preço, mas oferecer couro com credenciais de sustentabilidade verificáveis pode ser um importante diferencial competitivo.

D. Projeções de Crescimento para Artigos de Couro na Malásia

O panorama geral para o mercado de artigos de couro na Malásia é bastante positivo, o que, por sua vez, impulsiona a demanda por couro como matéria-prima. Espera-se que o Mercado de Artigos de Couro da Malásia atinja USD 7,31 bilhões até 2032, crescendo a uma CAGR de 9,65% de 2025 a 2032. Em 2024, o mercado foi avaliado em USD 4,17 bilhões.²

Essa forte perspectiva de crescimento para os produtos finais de couro sustenta o potencial de longo prazo para os fornecedores de matéria-prima. Mesmo que as importações atuais da Malásia de couro sob o código HS 41 não mostrem um crescimento drástico, a expansão das indústrias transformadoras jusante criará uma demanda crescente por tipos e qualidades específicas de couro.

Tabela 3: Mercado de Artigos de Couro da Malásia - Principais Segmentos e Projeções de Crescimento

Segmento de Mercado	Valor de Mercado 2024 (USD Bilhões)	Valor de Mercado Projetado 2032 (USD Bilhões)	CAGR (%) 2025-2032
Artigos de Couro em Geral	4,17	7,31	9,65
Calçados (Produto)	2,08	N/A (Projeção de CAGR 10,53%)	10,53
Couro de Grão Integral (Tipo de Couro - Maior)	1,84	N/A	N/A
Couro Genuíno (Tipo de Couro - Crescimento Rápido)	N/A	N/A (Projeção de CAGR 10,60%)	10,60
Couro de Alta Qualidade (Grau - Maior e Cresc. Rápido)	2,47	N/A (Projeção de CAGR 9,98%)	9,98

Fonte: Data Bridge Market Research.²

IV. OPORTUNIDADES DE AGREGAÇÃO DE VALOR

A agregação de valor é fundamental para aumentar a competitividade e a rentabilidade das exportações de couro brasileiro para o mercado malásio.

A. Avançando de Produtos em Bruto/Semiacabados para Couros Mais Acabados

O Brasil já demonstra uma vantagem ao exportar predominantemente o HS 4107 ("Couro preparado de bovinos após curtimenta ou após secagem..."), que representa um estágio mais avançado de processamento em comparação com couros em bruto.¹ Esta é uma base positiva sobre a qual se pode construir. A oportunidade reside em refinar ainda mais a oferta dentro desta categoria. Em vez de apenas pensar em "produtos mais acabados" de forma genérica, o foco deve ser em oferecer especializações mais profundas dentro do HS 4107. Isso pode incluir o fornecimento de acabamentos, cores ou texturas específicas que são particularmente demandadas pelos fabricantes malásios de calçados, componentes automotivos ou móveis. Outra possibilidade é o fornecimento de componentes cortados sob medida, o que reduziria etapas de processamento para o comprador malásio e integraria o fornecedor brasileiro mais profundamente em sua cadeia de valor. Trata-se de uma especialização mais intensa dentro de uma categoria que já possui valor agregado.

B. Mirando Segmentos de Alto Crescimento e Alto Valor

Os dados de mercado da Malásia apontam claramente para segmentos específicos com alto potencial. Conforme destacado anteriormente ²:

- Calçados: É o maior segmento em valor (USD 2,08 bilhões em 2024) e o de crescimento mais rápido (CAGR de 10,53%).
- Couro de Alta Qualidade (High-Grade Leather): Representa o maior segmento por grau de qualidade (USD 2,47 bilhões em 2024) e também possui a mais alta taxa de crescimento projetada (CAGR de 9,98%).
- Couro Genuíno (Genuine Leather): É o tipo de couro com crescimento mais rápido (CAGR de 10,60%). O Couro de Grão Integral (Full Grain) é o maior em valor.

O alinhamento estratégico das exportações brasileiras com essas preferências de mercado é crucial. Os exportadores brasileiros devem promover ativamente seus produtos que se enquadram nas descrições de "Alta Qualidade" e "Couro Genuíno", garantindo que seus controles de qualidade, processos de produção e branding reflitam esses atributos. Esta é uma resposta direta às tendências de demanda identificadas no mercado malásio.

C. Atendendo a Requisitos Específicos da Indústria (Padrões de Qualidade, Sustentabilidade)

Diferentes indústrias têm requisitos distintos, e atendê-los é uma forma de agregar valor e se diferenciar.

- Setor Automotivo: Demanda couros com alta resistência ao desgaste, proteção UV, ausência de migração de cor e resistência a fungos.⁸ Certificações como ISO 9001 e, crucialmente, IATF 16949 (padrão específico da indústria automotiva) são frequentemente pré-requisitos, não apenas um diferencial.⁷
- Setor Moveleiro (e Calçadista de Alto Padrão): A demanda por sustentabilidade está crescendo.⁹ Oferecer couros produzidos através de processos de curtimento ecológicos (com menor uso de água e produtos químicos), com rastreabilidade da origem e práticas de bem-estar animal, pode ser um poderoso argumento de venda. Isso aborda fatores competitivos não relacionados ao preço e pode atrair compradores preocupados com a imagem de seus produtos e com a crescente pressão dos consumidores por responsabilidade ambiental. Possuir certificações relevantes e ser capaz de comprovar práticas sustentáveis não são apenas diferenciais, mas podem se tornar critérios de entrada em certos segmentos ou para determinados clientes.

D. Potencial para Produtos de Nicho e Personalização

Explorar oportunidades para tipos de couro especializados, como aqueles com acabamentos únicos, gravações (embossing), cores da moda ou texturas específicas, pode abrir portas para nichos de mercado com margens mais altas. Isso é particularmente relevante para as tendências da moda em calçados ou para preferências de design em móveis e interiores de automóveis.

V. ACESSO AO MERCADO NA MALÁSIA

A. Procedimentos de Importação e Documentação

Exige-se licença de importação do MAQIS e certificado sanitário veterinário do Brasil (emitido até 7 dias antes da importação), atestando a ausência de doenças específicas e origem de matadouros aprovados.¹³

Este certificado veterinário deve atestar que o país ou região de origem esteve livre de doenças específicas, como febre aftosa, antraz, peste dos pequenos ruminantes, dermatose nodular contagiosa, varíola ovina/caprina e peste suína, nos últimos seis (6) meses imediatamente anteriores à exportação. Também deve certificar que as peles e couros provêm de animais abatidos em matadouros aprovados/monitorados pela autoridade veterinária do país exportador.¹⁵

Para certos tipos de peles e couros (pickled, chrome wet blue, crust), são exigidos tratamentos de esterilização específicos, como imersão em soluções químicas por períodos determinados, e o método utilizado deve ser declarado.¹⁵ Na chegada à Malásia, as remessas são sujeitas à inspeção pelo MAQIS, que pode coletar amostras para testes laboratoriais ou, em caso de não conformidade, determinar a destruição ou retenção da carga.¹⁵ O cumprimento integral desses requisitos fitossanitários e administrativos é um pré-requisito não negociável para o acesso ao mercado, e qualquer falha pode resultar na rejeição da remessa.

B. Certificação Halal

Embora os requisitos de importação definidos pelo Departamento de Serviços Veterinários da Malásia (DVS) não especifiquem a necessidade de certificação Halal, é altamente recomendável ter a certificação, uma vez que as cadeias industriais necessitam matéria prima certificada para manter a rastreabilidade do processo produtivo.

C. Tarifas de Importação

A tarifa de importação padrão para HS 41 é 0%.^{14, 15} Esta tarifa se aplica a todos os países, não havendo, portanto, diferença competitiva neste quesito.

D. Imposto sobre Vendas e Serviços (SST)

Apesar da isenção de tarifas de importação, o SST (10%) é aplicável a bens importados, incluindo o couro.¹⁴

VI. RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

A. Penetração e Expansão de Mercado

Recuperar participação no HS 4107, priorizando calçados, automotivo (nicho de alta qualidade) e moveleiro (custo/sustentabilidade) com estratégias setoriais. Explorar diversificação para outros códigos HS 41 com demanda na Malásia.

B. Diferenciação e Proposta de Valor

Enfatizar qualidade ("High-Grade", "Genuine Leather")², investir em certificações (ISO 9001, IATF 16949 automotivo⁷, selos ecológicos), promover sustentabilidade e oferecer personalização.⁶

C. Construção de Relacionamentos

Engajar com importadores, distribuidores e fabricantes chave. Contatar associações como MFMA³ e MFC.¹¹ Participar de feiras e missões comerciais.

D. Promoção Comercial e Marketing

Utilizar apoio de órgãos de promoção, desenvolver materiais de marketing adaptados e comunicar claramente a capacidade de cumprir as regulamentações de importação da Malásia, incluindo os requisitos do MAQIS.¹³

VII. CONCLUSÃO: PERSPECTIVAS E PRINCIPAIS DESTAQUES

O mercado malásio de couro apresenta um cenário de oportunidades e desafios para os exportadores brasileiros. A principal força motriz é o robusto potencial de crescimento das indústrias de transformação de artigos de couro na Malásia ², que sinaliza uma demanda crescente por matéria-prima. A provável tarifa de importação de 0% para muitas categorias de couro sob o HS 41 ¹⁸ também é um fator positivo.

No entanto, a volatilidade histórica das exportações brasileiras para a Malásia ¹, a intensa concorrência de outros países fornecedores ¹ e as rigorosas regulamentações de importação ¹⁵ são desafios que precisam ser gerenciados estrategicamente.

O sucesso para o Brasil neste mercado dependerá da adoção de uma abordagem informada, estratégica e adaptativa. É necessário ir além da venda de commodities, focando na agregação de valor através da especialização em produtos para segmentos industriais específicos, da oferta de couros de alta qualidade e com credenciais de sustentabilidade comprovadas, e da construção de relacionamentos sólidos com os atores locais.

Referências

1. TradeMap, accessed in June 11, 2025,
2. Malaysia Leather Goods Market Size, Trends and Forecast to 2032, accessed June 11, 2025, <https://www.databridgemarketresearch.com/nucleus/malaysia-leather-goods-market>
3. MFMA - Malaysian Footwear Manufacturers Association, accessed June 11, 2025, <https://www.worldfootwear.com/organizations/mfma-malaysian-footwear-manufacturers-association/381.html>
4. MFMA - Malaysian Footwear Manufacturers Association, accessed June 11, 2025, <https://www.worldfootwear.com/organizations/mfma---malaysian-footwear-manufacturers-association/381.html>
5. Malaysia Leather Car Seat Covers - Pecca Group, accessed June 11, 2025, <https://peccagroup.com/leather-car-seat-covers/>
6. Pecca Group: Malaysia Automotive Seat Upholstery, Aviation, and Healthcare Products, accessed June 11, 2025, <https://peccagroup.com/>
7. Recognized Excellence in Awards & Certifications | Pecca Leather, accessed June 11, 2025, <https://peccagroup.com/businesses/automotive/pecca-leather/awards-certifications/>
8. 2022 DK Schweizer Catalogue, accessed June 11, 2025, <https://evomalaysia.com/2022-dk-schweizer-catalogue>

- 1.Challenges and opportunities for the leather furniture market | Lectra, accessed June 11, 2025, <https://www.lectra.com/en/library/challenges-and-opportunities-for-the-leather-furniture-market>
- 2.Sustainable Furniture in Malaysia: The Way It Improves Your Health - Cellini, accessed June 11, 2025, <https://www.cellini.com.my/article/sustainable-furniture>
- 3.Malaysian Furniture Council (MFC), accessed June 11, 2025, <https://www.aseanfurniture.org/council/malaysian-furniture-council/>
- 4.Malaysian Furniture Industry Council - - Go Chambers, accessed June 11, 2025, <https://www.gochambers.com/listing/malaysian-furniture-industry-council/>
- 5.1 REGULATIONS FOR THE IMPORTATION OF HIDE AND SKIN INTO MALAYSIA A. Product, accessed June 11, 2025,
- 6.HS Code 410449 Tariff Classification and Products For Malaysia | HS/HTS Code Lookup, accessed June 11, 2025, <https://www.trademo.com/hscodes/410449-hides-and-skins-of-bovine-incl-buffalo-or-equine-animals-in-the-dry-state-crust-without-hair-on-whether-or-not-split-excluding-further-prepared-and-full-grains-unsplit-and-grain-splits/malaysia>
- 7.Malaysia tariffs on BLM | WITS data, accessed June 11, 2025, <https://wits.worldbank.org/tariff/trains/en/country/MYS/year/2022/partner/BLM/product/all/pageNumber/12/pageSize/200>
- 8.Malaysia Import Tax and Duties | Article - HSBC Business Go, accessed June 11, 2025, <https://www.businessgo.hsbc.com/en/article/malaysia-import-tax-and-duties>
- 9.What is SST in Malaysia: Meaning, Exemption List, Rate 2025 and Calculation - ClearTax, accessed June 11, 2025, <https://www.cleartax.com/my/en/sst-in-malaysia>
- 10.Malaysia VAT Guide - Avalara, accessed June 11, 2025, <https://www.avalara.com/vatlive/en/country-guides/asia/malaysia.html>
- 11.Targeted Revision Of Sales Tax Rate And Expansion Of Service Tax Scope Effective 1 July 2025 - Kementerian Kewangan, accessed June 11, 2025, <https://www.mof.gov.my/portal/en/news/press-release/targeted-revision-of-sales-tax-rate-and-expansion-of-service-tax-scope-effective-1-july-2025>
- 12.Country: MALAYSIA / MY - IFCO - Worldwide Express, accessed June 11, 2025, <https://ifco.in/pdf/custom/malaysia.pdf>
- 13.Customs Duties Order 2022 - WARTA KERAJAAN PERSEKUTUAN FEDERAL GOVERNMENT GAZETTE, accessed June 11, 2025, [https://www.customs.gov.my/en/pg/Customs%20Order/P.U.%20\(A\)%20114%20-%20Peintah%20Duti%20Kastam%202022.pdf](https://www.customs.gov.my/en/pg/Customs%20Order/P.U.%20(A)%20114%20-%20Peintah%20Duti%20Kastam%202022.pdf)